



## **Nota de apoio da Abrasco ao curso de Medicina para assentados rurais e quilombolas (Pronera/UFPE)**

A Associação Brasileira de Saúde Coletiva (**Abrasco**) se manifesta em apoio à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) por sua iniciativa de realizar o curso de Medicina, financiado pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera/Incra), visando à formação de assentados da reforma agrária, quilombolas, acampados e famílias beneficiárias do Crédito Fundiário. Essa é uma estratégia importante para a interiorização da saúde, à medida que forma profissionais que compreendem sua realidade social e especificidades, a partir do reconhecimento de seu território e das determinações sociais da saúde.

Contrariamente à decisão judicial que alega a falta de isonomia, as universidades brasileiras gozam de autonomia para criar cursos que busquem responder às mazelas e às necessidades da população. O curso oferecido converge com os fundamentos da Reforma Sanitária Brasileira, reforçando o princípio de equidade do SUS e buscando promover a justiça social para a superação das desigualdades socioambientais.

O Pronera é uma política pública exitosa que, ao longo de 27 anos, vem realizando cursos de Educação de Jovens e Adultos, cursos técnicos, graduações e pós-graduações stricto e lato sensu junto a instituições públicas de ensino, propiciando não apenas a elevação da escolaridade de indivíduos, mas também contribuindo para a redução das desigualdades das populações do campo, da floresta e das águas, qualificando seus sujeitos para a melhoria de suas condições de vida coletivas.

A Abrasco reforça a importância da realização desse curso de Medicina, visto que essa importante iniciativa de interiorização do cuidado e de fortalecimento da saúde coletiva pode contribuir para a elevação dos indicadores sociais de populações que se encontram, muitas vezes, em situação de vulnerabilidade socioambiental, reafirmando os princípios e o compromisso do SUS com toda a população brasileira.